

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da **Saúde**



Atena
Editora
Ano 2019



Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

Atena Editora
Ponta Grossa - 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Com a efervescência da Medicina Integral e da Medicina Comunitária no Brasil, surgiu uma reorientação das práticas médicas dentro das universidades. Esses modelos propuseram uma certa rearticulação dos conhecimentos médicos na dimensão social, o que ampliou a concepção acerca do processo saúde/doença e seus determinantes que a medicina clínica vinha contribuindo quando enfatizava uma abordagem individual e biomédica.

Com o surgimento do campo da Saúde Coletiva, se observa a necessidade de reformas não só educacionais, mas sobretudo sobre o próprio sistema de saúde brasileiro. Portanto, a saúde coletiva consolidou-se como espaço multiprofissional e interdisciplinar.

A educação influencia e é influenciada pelas condições de saúde, estabelecendo um estreito contato com todos os movimentos de inserção nas situações cotidianas em seus complexos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Portanto, a prática educativa em saúde, além da formação permanente de profissionais para atuar nesse contexto, tem como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade assistida pelos serviços, reforçando que a educação e a saúde são práticas sociais inseparáveis e interdependentes.

A Educação em saúde no contexto dos serviços de Saúde Pública tem importantes dimensões a serem tratadas: a educação permanente em saúde como política norteadora dos processos educativos contínuos nos diferentes modelos assistenciais do SUS a educação popular em saúde, que reconhece que os saberes são construídos diferentemente e, por meio da interação entre sujeitos, esses saberes se tornam comuns ao serem compartilhados.

Ao longo deste volume serão discutidas as experiências educacionais de acadêmicos de saúde e o processo educativo nas práticas de saúde nas ações dos profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: A PERCEPÇÃO DAS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS	
Leda Rúbia Maurina Coelho Déborah Goulart Silveira Rafael da Silva Cezar Letícia Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4111915021	
CAPÍTULO 2	11
A EDUCAÇÃO DA HIGIENE BÁSICA NO ÂMBITO ESCOLAR	
Claudiane Santana Silveira Amorim Fernanda Cruz de Oliveira Mônica de Cássia Pinheiro Costa Sávio Felipe Dias Santos Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4111915022	
CAPÍTULO 3	16
A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE E SEUS DESAFIOS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE.	
Eliane Soares Tavares Lucia Azambuja Vieira Rosane Eunice Oliveira Silveira Patrícia Albano Mariño	
DOI 10.22533/at.ed.4111915023	
CAPÍTULO 4	27
ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE ESTÁGIO NA DIVISÃO DE TRANSPLANTES DE FÍGADO E ÓRGÃOS DO APARELHO DIGESTIVO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Victor Vieira Silva Aline Andrade de Sousa Fábio de Azevedo Gonçalves Darah Fontes da Silva Assunção Rafael de Azevedo Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4111915024	
CAPÍTULO 5	31
AÇÃO EDUCATIVA EM ENFERMAGEM SOBRE ECTOPARASIToses NO ÂMBITO ESCOLAR PARA PREVENÇÃO E CUIDADO NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raquel Silva Nogueira Manuela Furtado Veloso de Oliveira Matheus Barbosa Martins Daniela Marçal Valente Aline Bento Neves Glenda Keyla China Quemel Aldeyse Teixeira de Lima Leide da Conceição do Espírito Santo Monteiro Irineia Bezerril de Oliveira da Silva Nubia Cristina Pereira Garcia Lilian Thais Dias Santos Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.4111915025	

CAPÍTULO 6 39

AÇÃO EDUCATIVA PARA OS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL
MATRICULADOS EM UMA ESF DE BELÉM-PA

Eliomara Azevedo do Carmo Lemos
Carla Andrea Avelar Pires
Geraldo Mariano Moraes de Macedo
Ceres Larissa Barbosa de Oliveira
Sérgio Bruno dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.4111915026

CAPÍTULO 7 42

ADEQUA-SE O TEMA ESPIRITUALIDADE NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA DA
SAÚDE NA PÓS-MODERNIDADE?

Edson Umeda
Juliana Ferreira de Andrade
Juliana Fehr Muraro

DOI 10.22533/at.ed.4111915027

CAPÍTULO 8 49

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO MECANISMO TRANSFORMADOR NO
PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos José Risuenho Brito Silva

Diully Siqueira Monteiro
Camilla Cristina Lisboa Do Nascimento
Eliseth Costa Oliveira de Matos

DOI 10.22533/at.ed.4111915028

CAPÍTULO 9 52

ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE OBESO EXPERIÊNCIA EM ENSINO E EXTENSÃO

Tiago Franco David
Ana Carolina Contente Braga de Souza
Karem Mileo Felício
João Soares Felício
Camila Castro Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.4111915029

CAPÍTULO 10 56

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VIVÊNCIA DA
PRÁTICA PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO EM METODOLOGIA ATIVA - APRENDIZAGEM
BASEADA EM PROBLEMA NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA- FPS

Emília Mendes da Silva Santos
Ivana Glaucia Barroso da cunha

DOI 10.22533/at.ed.41119150210

CAPÍTULO 11 63

BIOÉTICA E TRANSVERSALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE ENTRE OS
GÊNEROS

Renata Bertti Nunes
Tereza Rodrigues Vieira

DOI 10.22533/at.ed.41119150211

CAPÍTULO 12 74

COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA? REVISÃO SISTEMÁTICA

Wellington Jose Gomes Pereira
Marciana Matyak
Simone Cristina Pires Domingos
Tainá Gomes Valeiro
Anna Carolina Vieira Martins
Haysa Camila Boguchevski

DOI 10.22533/at.ed.41119150212

CAPÍTULO 13 86

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TRABALHAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Clarice Munaro
Emanuella Simas Gregório

DOI 10.22533/at.ed.41119150213

CAPÍTULO 14 92

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira
Jamilly Nunes Moura

DOI 10.22533/at.ed.41119150214

CAPÍTULO 15 99

DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPO DA ATENÇÃO BÁSICA

Vanessa dos Santos Silva
Roberto Mendes Júnior
Ruhama Beatriz da Silva
Ruty Thaís Silva de Medeiros
Lorena Oliveira de Souza
Robson Marciano Souza da Silva
Ylanna Kelayne Lima Lopes Adriano Silva
Arysleny de Moura Lima
Juciane Miranda

DOI 10.22533/at.ed.41119150215

CAPÍTULO 16 107

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FISIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS NA SALA DE ESPERA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Josiane Schadeck de Almeida Altemar
Cássia Cristina Braghini

DOI 10.22533/at.ed.41119150216

CAPÍTULO 17 111

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA USUÁRIO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA ONCOLOGIA

Juliana da Costa Santana
Antônio Samuel da Silva Santos
Bruno Thiago Gomes Baia
Lennon Wallamy Sousa Carvalho

Letícia Caroline da Cruz Paula
Mayara Tracy Guedes Macedo
Héllen Cristhina Lobato Jardim Rêgo

DOI 10.22533/at.ed.41119150217

CAPÍTULO 18 119

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUDITIVAS E FONOLÓGICAS – PECAFON

Roberta Neves
Cristiane Lima Nunes
Graça Simões de Carvalho
Simone Capellini²
Júlio de Mesquita Filho

DOI 10.22533/at.ed.41119150218

CAPÍTULO 19 133

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL - UM LIVRO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, SEUS CUIDADORES E GRUPOS DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

Simone Lopes de Mattos

DOI 10.22533/at.ed.41119150219

CAPÍTULO 20 138

ESCOLA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOCENTE PELA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

Nádia Teresinha Schröder
Ana Maria Pujol Vieira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.41119150220

CAPÍTULO 21 152

FALANDO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, ANTES E DEPOIS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Garcia Pereira
Dirce Nascimento Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.41119150221

CAPÍTULO 22 156

INCLUSÃO DE POPULAÇÃO INDÍGENA E OS DESAFIOS PARA PRÁTICA DOCENTE HOSPITALAR EM ENFERMAGEM NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edileuza Nunes Lima
Sandra Helena Isse Polaro
Roseneide dos Santos Tavares
Carlos Benedito Marinho Souza

DOI 10.22533/at.ed.41119150222

CAPÍTULO 23 162

INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EJA: DESAFIO DO USO DE METODOLOGIAS EMANCIPATÓRIAS

Daniela Ribeiro Schneider
Leandro Castro Oltramari
Diego Alegre Coelho
Aline da Costa Soeiro
Paulo Otávio D'Tôlis
Caroline Cristine Custódio

Júlia Andrade Ew
Gabriela Rodrigues
Pedro Gabriel Moura Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.41119150223

CAPÍTULO 24 180

O PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael de Azevedo Silva
Elana Cristina da Silva Penha
Tamara Pinheiro Mororo
Daniel Figueiredo Alves da Silva
Raquel de Souza Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.41119150224

CAPÍTULO 25 184

OFICINA EDUCACIONAL UTILIZADA PELA ENFERMAGEM PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL

Aliniana da Silva Santos
Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Natalia Daiana Lopes de Sousa
Fernanda Maria Silva
Maria Corina Amaral Viana

DOI 10.22533/at.ed.41119150225

CAPÍTULO 26 190

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA EM AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADORA DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Brenna Lucena Dantas
Rebecca Maria Inocência Gabínio Borges
Vanessa Carolinne de Andrade e Albuquerque
Yago Martins Leite
Etiene de Fátima Galvão Araújo

DOI 10.22533/at.ed.41119150226

CAPÍTULO 27 199

PIBID COMO PROMOTOR DA SAÚDE DO ESTUDANTE: 'BULLYING' EM AMBIENTE ESCOLAR

Viviane de Lima Cezar
Laura Alves Strehl
Maria Isabel Morgan-Martins
Eliane Fraga da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.41119150227

CAPÍTULO 28 205

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO ADULTO EM CONDIÇÕES CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana de Macêdo
Eloíde André Oliveira
Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.41119150228

CAPÍTULO 29 219

PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: DEMANDAS ÉTICAS E POLÍTICAS NA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Heloiza Maria Siqueira Rennó
Carolina da Silva Caram;
Lilian Cristina Rezende
Lívia Cozer Montenegro
Flávia Regina Souza Ramos
Maria José Menezes Brito

DOI 10.22533/at.ed.41119150229

CAPÍTULO 30 230

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO EIXO INTEGRADOR DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Ana Maria Florentino
Aline Cristina Brando Lima Simões
Ana Cristina Borges
Damião Carlos Moraes dos Santos
Nina Lúcia Prates Nielebock de Souza
Rodrigo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.41119150230

CAPÍTULO 31 237

PROMOÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ANTICONCEPÇÃO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda de Alencar Pereira Gomes
Sintya Gadelha Domingos da Silva
Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira
Clístenes Daniel Dias Cabral
Débora Taynã Gomes Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.41119150231

CAPÍTULO 32 246

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL VOLTADO PARA AMAMENTAÇÃO SEGURA NOS PERÍODOS NEONATAL E PEDIÁTRICO

Tobias do Rosário Serrão

DOI 10.22533/at.ed.41119150232

CAPÍTULO 33 253

VISITA DOMICILIAR PARA FAMÍLIA DE JOVEM COM RECIDIVAS DE SUICÍDIO COM MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Camila Cristiane Formaggi Sales
Eloisa Leardini Pires
Jéssica Yumi de Oliveira
Lisa Bruna Saraiva de Carvalho
Allana Roberta da Silva Pontes
Jullye Mardegan
Desirée Marata Gesualdi
Marcia Regina Jupi Guedes
Magda Lúcia Félix de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.41119150233

SOBRE A ORGANIZADORA..... 259

A EDUCAÇÃO DA HIGIENE BÁSICA NO ÂMBITO ESCOLAR

Claudiane Santana Silveira Amorim

Universidade do Estado do Pará, Escola de Enfermagem “Magalhães Barata”, Centro de Ciências Biológicas e Saúde- Pará

Fernanda Cruz de Oliveira

Universidade do Estado do Pará, Escola de Enfermagem “Magalhães Barata”, Centro de Ciências Biológicas e Saúde- Pará

Mônica de Cássia Pinheiro Costa

Universidade do Estado do Pará, Escola de Enfermagem “Magalhães Barata”, Centro de Ciências Biológicas e Saúde- Pará

Sávio Felipe Dias Santos

Universidade do Estado do Pará, Escola de Enfermagem “Magalhães Barata”, Centro de Ciências Biológicas e Saúde- Pará

Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira

Universidade do Estado do Pará, Escola de Enfermagem “Magalhães Barata”, Centro de Ciências Biológicas e Saúde- Mestre em Doenças Infecto Parasitárias na Amazônia-Universidade Federal do Pará- Pará

RESUMO: Dentre um dos maiores alicerces para uma qualidade de vida eficaz e um bem-estar biopsicossocial, destaca-se a higienização corporal, visto que esta prática corrobora para uma expressiva eliminação de organismos patogênicos que podem influenciar na saúde do indivíduo, além de poder se disseminar de inúmeras formas para outras pessoas. Esse

estudo teve como objetivos conscientizar alunos de uma determinada escola pública a respeito das práticas corretas de higienização e a importância deste hábito no ambiente escolar e discutir sobre a importância da aplicabilidade de dinâmicas didáticas envolvendo dramaturgia, cânticos e leituras, visando à realidade de cada turma. Desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará no ano de 2015; sendo aplicado em uma Escola Estadual localizada na região metropolitana de Belém-PA. A proposta metodológica foi obedecer à sistematização do Método do Arco de *Maguerez*, podendo assim intervir na realidade do ambiente escolar utilizando a educação em saúde como ferramenta para conscientizar e orientar as crianças sobre as patologias mais recorrentes no meio em que estão inseridas e desenvolver o hábito da higiene saudável. A partir da realização da metodologia proposta os objetivos tiveram resultados positivos alcançados. Dessa forma, o direcionamento sobre os cuidados higiênicos através da educação em saúde para o público escolar é importante, uma vez que existem inúmeros casos de desconhecimento sobre higienização e como fazê-la.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Higienização escolar; Educação Infantil.

ABSTRACT: Among one of the major

foundations for an effective quality of life and a biopsychosocial well-being, it stands out the corporal hygiene, since this practice corroborates for an expressive elimination of pathogenic organisms that can influence in the health of the individual, besides being able to spread of countless forms for other people. The purpose of this study was to aware students of a certain public school about the correct practices of hygiene and the importance of this habit in the school environment and to discuss the importance of the applicability of didactic dynamics involving dramaturgy, songs and readings, aiming at the reality of each class. Developed by nursing academics from the Universidade do Estado do Pará in the year 2015; being applied in a State School located in the Metropolitan Region of Belém-PA. The methodological proposal was to obey the systematization of the *Maguerez Arch Method*, thus being able to intervene in the reality of the school environment using health education as a tool to raise awareness and guide children about the most recurrent pathologies in the environment in which they are inserted and to develop the habit of healthy hygiene. From the accomplishment of the proposed methodology the objectives have achieved positive results. Thus, targeting hygienic care through health education for the school public is important, since there are innumerable cases of ignorance about hygiene and how to do it.

KEYWORDS: Health Education; School Hygiene; Child Education.

1 | INTRODUÇÃO

Dentre um dos maiores alicerces para uma qualidade de vida eficaz e um bem-estar biopsicossocial, destaca-se a higienização corporal, visto que esta prática corrobora para uma expressiva eliminação de organismos patogênicos que podem influenciar na saúde do indivíduo, além de poder se disseminar de inúmeras formas para outras pessoas. Quando destacamos esta realidade, devemos focar em ambientes de fácil dispersão para contágio e vulnerável a infecções, e nesse contexto, pode-se elencar o ambiente escolar, principalmente o público jovem, que ainda necessita de certa orientação familiar e profissional sobre higienização. Esta suscetibilidade ocorre devido ao fato da criança, nesta faixa etária, está no período do lúdico e no convívio em grupos, e estes fatores, juntamente, com a facilidade de levar as mãos e até mesmo o corpo ao chão em áreas ditas insalubres pode acarreta um alto índice de microrganismos patogênicos em sua flora corporal. A partir disso, a enfermagem no ambiente escolar, apresenta-se como orientadora e precursora de bons hábitos higiênicos, seja capacitando os profissionais ou, auxiliando-os em práticas pedagógicas e que envolvam o lúdico como instrumento facilitador para a compreensão deste tema pelas crianças, a fim de conscientizá-los e sensibilizá-los da importância da prática da higienização, além disso, fica a par do profissional de enfermagem junto à escola está orientando o contexto familiar e contribuindo para que haja essas precauções dentro e fora do ambiente escolar, demonstrando para a criança a relevância dessas dinâmicas e o verdadeiro motivo da higienização corpórea, desde os malefícios, caso haja uma

higiene ineficiente, até os benefícios, caso sigam todos os passos para uma correta higienização corporal.

2 | OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Conscientizar alunos de uma determinada escola pública a respeito das práticas corretas de higienização e a importância deste hábito no ambiente escolar.

2.2 Objetivo Específico

Discutir sobre a importância da aplicabilidade de dinâmicas didáticas envolvendo dramaturgia, cânticos e leituras, visando à realidade de cada turma.

3 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O estudo foi desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará no 2º semestre do ano de 2015; sendo aplicado em uma Escola Estadual localizada na Região Metropolitana de Belém-PA. A proposta acadêmica foi obedecer à sistematização do Método do Arco de *Maguerez*, podendo assim intervir na realidade do ambiente escolar utilizando a educação em saúde como ferramenta para conscientizar e orientar as crianças sobre as patologias mais recorrentes no meio em que estão inseridas e desenvolver o hábito da higiene saudável. Sendo assim, os sujeitos envolvidos na pesquisa foram: os acadêmicos; orientador docente da Universidade e duas turmas (que compreendiam alunos de 6 a 10 anos de idade). As etapas do trabalho foram constituídas com a realização de duas visitas no ambiente escolar; cada visita teve objetivos e intervenções distintas, porém complementares. A 1ª visita fundamentou-se na observação da realidade, onde buscou-se possíveis fatores prejudiciais à saúde dos alunos e com essas observações elencou-se três principais patologias que poderiam estar sendo desenvolvidas no ambiente escolar. Já na 2ª visita, a partir de todas as análises anteriores, elaboramos através da educação em saúde, maneiras compreensivas para a abordagem do problema ao nosso público alvo. Portanto, produzimos atividades lúdicas, acolhimento, assistência e visamos o estabelecimento de um ambiente interacional com ambas as turmas. A ludicidade foi desenvolvida pela elaboração de uma *TV-reciclável* onde apresentávamos formas corretas de higienização bucal, das mãos e o compartilhamento adequado de objetos pessoais; em seguida apresentamos uma peça teatral em forma de paródia musical, facilitando assim a compreensão por parte dos alunos. A última atividade objetivou a

fixação dos conteúdos abordados através da utilização de exercício didático. No fim das atividades desenvolvidas, foram entregues *kits* de higienização pessoal (toalha de rosto; copo individual; creme e escova dental), a fim de incentivar o hábito correto da higiene no âmbito escolar.

4 | RESULTADOS

A instituição se encontrava em um nível precário quanto ao desenvolvimento da qualidade de vida do aluno, pois foram observadas muitas limitações em vários ambientes do colégio. Sendo assim, a intervenção buscou minimizar a irregularidade no âmbito da higiene básica dos alunos, devido à análise e constatação de que os mesmos precisavam de noções e dinâmicas que influenciem no seu dia a dia de forma positiva e, que ao mesmo tempo, fossem construídos conhecimentos a respeito da prevenção como fator predominante para a qualidade de vida de cada aluno. A partir da nossa observação primária e direcionada a higiene básica do aluno, evidenciamos certos instrumentos irregulares na instituição, que posteriormente pudessem ocasionar prejuízos no manuseio correto da limpeza corpórea das crianças da intuição. Primeiramente, notamos que a principal fonte de educação sobre higiene bucal estava danificada. Observamos também que o número de alunos não correspondia à demanda de copos oferecida pela instituição e que o bebedouro se apresentava com um aspecto precário e sem manutenção. Também foi analisado que em algumas partes do bebedouro havia desenvolvimento de cultura de protozoários. Ao analisarmos os banheiros, observaram-se inúmeros problemas relacionados ao espaço, pois o mesmo apresentava diversas irregularidades nas dimensões o que acarretava um desconforto para as crianças, além desses fatores, existiam certos locais abertos nos banheiros, principalmente no masculino, que exalavam odores fortes, encontramos ainda produtos de limpeza concentrados nos banheiros com alcance as crianças. No período que permanecemos em sala, alcançamos a maioria dos objetivos que almejávamos durante as discussões sobre a primeira visita, e dentre muitos fatores, podemos citar como elemento primordial, a atenção dos alunos perante nossa dinâmica e o quanto foram sensibilizados pelos conteúdos didáticos sobre higienização. O veículo de comunicação utilizado por nós, o teatro musical, proporcionou um espetáculo desenvolvido por cenas improvisadas e com auxílio das crianças em muitos desses momentos, demonstrando a compreensão das mesmas sobre o assunto divulgado. Concluindo-se então que os objetivos tiveram resultados positivos alcançados.

5 | CONCLUSÃO

O direcionamento sobre os cuidados higiênicos através da educação em saúde para o público escolar é importante, uma vez que existem inúmeros casos de desconhecimento sobre higienização e como fazê-la e a introdução de uma equipe de saúde, coordenada pelo profissional de enfermagem, faz-se necessário para que haja uma orientação, pautada na promoção e prevenção à saúde, que busque a sensibilização e conscientização desse público, a fim de propiciar uma qualidade de vida eficiente. Sendo assim, o papel da enfermagem como protagonista neste cenário, principalmente no que diz respeito ao direcionamento desse conhecimento de forma mais objetiva se torna bastante relevante, além de propiciar um vínculo com outras áreas, para que juntas, auxiliem nesta comunicação com esse grupo social, como por exemplo, a utilização do lúdico que contribui na fixação do olhar para determinado assunto a ser exposto.

REFERÊNCIAS

- Cesário NCM, Da Costa RJ, Pereira JT. **O enfermeiro no ambiente escolar: práticas educativas atuais e eficazes**. Rev. Tecer. Belo Horizonte. v. 7, n. 12, p. 38-47, maio. 2014.
- Gijsen LIPS, Kaiser DE. **Enfermagem e educação em saúde em escolas no Brasil: Revisão Integrativa da Literatura**. Cienc. Cuid. Saúde. v. 12, n. 4, p. 812-821, out/dez. 2013.
- Lopes RM, Melo TL. **Percepção dos alunos, em anos iniciais do ensino fundamental, relacionada à higienização das mãos**. Rev. Elet. UNIVAR. V. 1, n. 14, p. 117-121. 2014.
- Silva KL, De Sena RR, Gandra EC, Matos JAV, Coura KRA. **Promoção da saúde no programa saúde na escola e a inserção da enfermagem**. Rev. Min. Enferm. V. 18, n. 13, p. 614-622, junh/set. 2014

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-141-1

